BRASIL.GOV

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

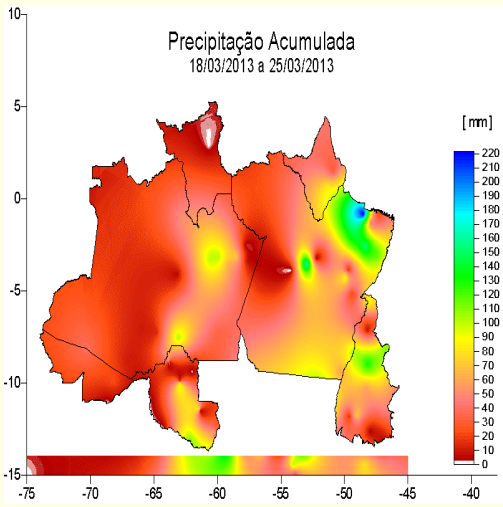
Boletim Número: 0522013

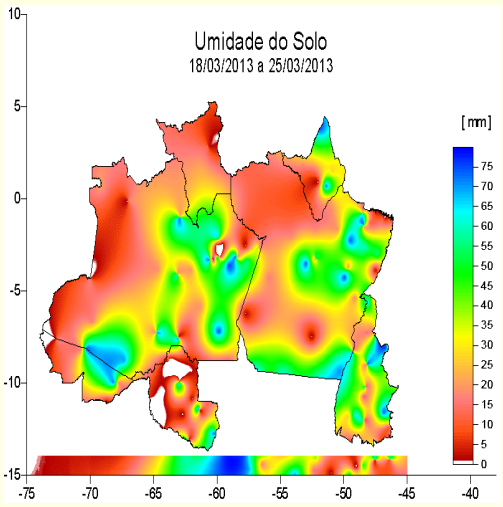
Boletim Agrometeorológico da Região Norte

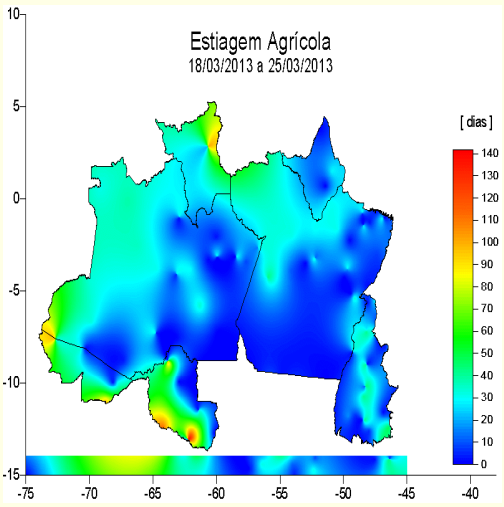
Periodo: 18/03/2013 a 25/03/2013

MONITORAMENTO: Na última semana as precipitações da região Norte foram maiores nas proximidades de Belém no Pará, com chuvas que somaram entre 160 e 210 mm. Na região entre Paragominas, Belém, Chaves e Breves no Pará e a cerca de Uruará também no estado do Pará, na faixa entre Goiatins, Pedro Afonso, Goianorte e Araguacema no Tocantins, nas proximidades de Careiro no Amazonas e de Pimenteiras do Oeste em Rondônia, os acumulados ficaram entre 100 e 150 mm. Nas áreas ao redor destas, no sul do Pará, do Amapá, na faixa entre Alta Floresta d'Oeste e Ariquemes em Rondônia, na área entre Canutama e Manaus no Amazonas, e no centro do Tocantins as precipitações desta semana acumularam de 60 a 90 mm. Já no norte de Roraima, nos arredores de Aveiro no Pará, de Paranã no Tocantins, no norte, no oeste a cerca de Espigão d'Oeste em Rondônia, no sul do Acre, nos arredores de Barreirinha no Amazonas e no oeste do mesmo estado as chuvas foram mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. Enquanto no restante da região Norte as chuvas somaram de 30 a 50 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas estão a cerca de Campos Lindos e de Itacajá, e nos arredores de Cariri do Tocantins no Tocantins, na região entre Cachoeira do Arari, Moju, Ipixuna do Pará, Uruará e Santana do Araguaia no Pará, nas proximidades de Porto Oiapoque no Amapá, de Novo Airão, de Canutama, de Boca do Acre e de Autazes no Amazonas, de Rio Branco e de Bujari no Acre, onde os teores de umidade devem ficar entre 50 e 70 mm. Já nas proximidades de Mâncio Lima no Acre, no oeste, norte e centro de Rondônia, a cerca de Viseu, de Dom Eliseu, de Jacareacanga e do centro do município de Altamira no estado do Pará, nas proximidades de Manaus, de Urucurituba, de Japurá, de Tabatinga e de Guajará no Amazonas, os teores devem ser menores, entre 0 e 20 mm. No restante da região Norte os teores de umidade devem ficar entre 30 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola, a maior parte da região Norte, apresenta entre 0 e 40 dias. Já na região a cerca de Alto Alegre dos Parecis e de Costa Marques em Rondônia a estiagem agrícola está entre 90 e 120 dias. Nas áreas ao redor destas de maior estiagem agrícola, no leste de Roraima, no sul e oeste do Acre e de Rondônia e na região de Atalaia do Norte no Amazonas há de 50 a 80 dias sem chuvas acima de 10 mm.

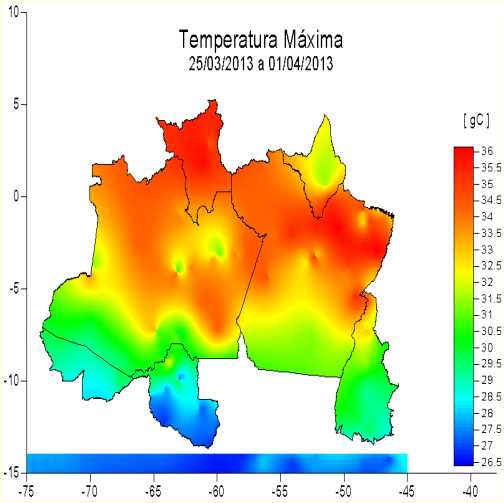
Extrativistas cooperados do Acre comemoram boa safra da castanha. A safra da castanha no Brasil dura quatro meses e até o fim de março, a rotina do extrativista é a mesma. Quando o sol clareia o seringal, é hora de se equipar com o cesto, chamado de faceiro, e com o cambito, uma garra feita de galhos de árvore. "É para proteger contra cobras, lacraias e escorpião que estejam embaixo do ouriço", conta um extrativista. Dentro da floresta o olhar é atento e as mãos trabalham em sincronia. Quando o faceiro fica cheio de ouriços, são 50 quilos nas costas. Algumas castanheiras chegam a medir mais de 50 metros. O mercado de extração da castanha no Brasil se concentra na região norte. Em uma reserva, 28 produtores ganham cerca de R$ 150 mil por safra. Cada lata com 11kg de castanha custa R$ 18. Valor praticado há aproximadamente cinco anos no estado. O processo de qualidade começa dentro da mata. Depois de recolher os ouriços, é hora de cortá-los e tirar tudo que não presta como o umbigo e as castanhas cortadas, por que uma delas pode contaminar todo o resto. No armazém, limpeza é ordem nas bases de sustentação. Os cones chineses impedem a infestação de roedores e para entrar os sapatos precisam ficar do lado de fora. "O extrativista não pode ter contaminação com animais domésticos e nem silvestres. As pessoas que vêm visitar, ou os próprios produtores, não podem entrar calçados, porque ele entra com o calçado na floresta, no campo. Como a gente trabalha com produtos de qualidade , tem que ter essas exigências", explica o presidente da Associação Pequenos Produtores. (Com: G1.com)

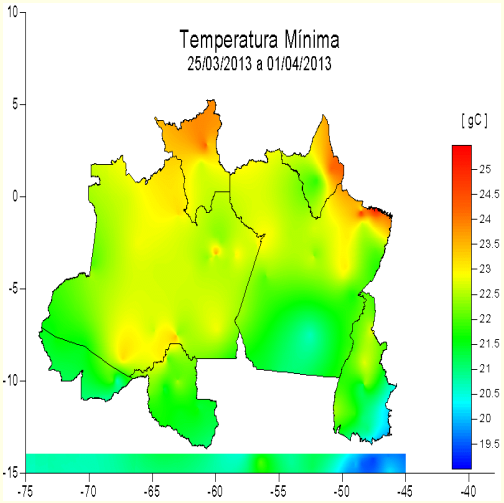


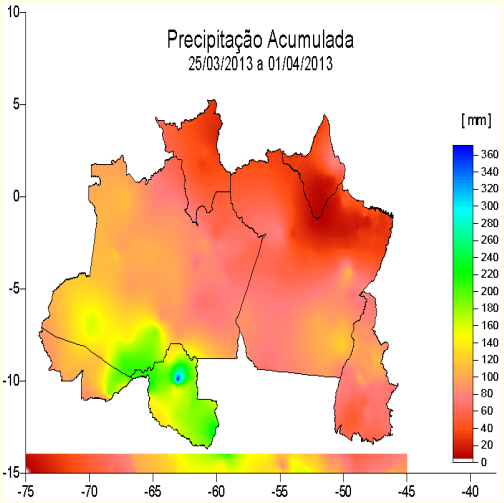




PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ser observadas nos arredores de Ariquemes em Rondônia, com acumulados que devem ficar entre 260 e 320 mm. No restante de Rondônia, nas proximidades de Acrelândia, Plácido Castro e Rio Branco no Acre, de Lábrea e de Eirunepé no Amazonas, as chuvas poderão acumular entre 160 e 240 mm. No norte do Pará, no sul e oeste do Amapá e no norte de Roraima as precipitações foram as mais baixas, entre 20 e 60 mm. No restante da região Norte as precipitações somarão de 80 a 140 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ocorrer na área entre Paranã, Taguatinga e Dianópolis no Tocantins, com temperaturas que devem ficar entre 20 e 21ºC. Na faixa entre Chaves e Igarapé-Açu no Pará, no leste do Amapá e no norte de Roraima as mínimas devem ser as mais altas, registrando entre 23 e 25ºC. Enquanto no restante da região Norte, as mínimas devem ficar entre 22 e 23ºC. Quanto às máximas, as mais baixas devem ocorrer no centro e sul de Rondônia, no centro e sul do Acre, com temperaturas que devem registrar entre 27 e 29ºC. Já em todo o estado de Roraima, no centro e norte do Pará e do Amazonas e no sul do Amapá as máximas devem oscilar entre 33 e 36ºC. No restante da região Norte as máximas devem ficar entre 30 e 32ºC.







Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ACAI
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA
MAMAO IRRIGADO
MARACUJA IRRIGADO
SORGO